

ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 35 - JUNHO DE 2014

A

Revista da

Arquidiocese

de Aparecida



CORPUS CHRISTI

Corpo e Sangue de Cristo



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



5ª ROMARIA

Família Campanha dos Devotos
19 DE JULHO DE 2014 - SANTUÁRIO NACIONAL

15 anos
Campanha dos Devotos



SHOW COM
Liber Oliveira
E ARTISTAS CONVIDADOS

SUPER TENDA

DURANTE **TODO O DIA**, NO PÁTIO DO SANTUÁRIO NACIONAL, TEREMOS MOMENTOS DE **ORAÇÃO** E **INTERATIVIDADE** COM A TURMA DEVOTOS MIRINS E MUITOS CONVIDADOS.

9h
MISSA SOLENE
no ALTAR CENTRAL

PROGRAMAÇÃO
15h
CONSAGRAÇÃO
SOLENE
no ALTAR CENTRAL

17h
SHOW
na TRIBUNA BENTO XVI



LIGUE 0300 2 10 12 10
OU ACESSE www.A12.com/campanhadodosdevotos



04

Matéria de Capa

*Corpus Christi
Corpo e Sangue de Cristo*

06

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

07

Espiritualidade

A Espiritualidade da Alegria

08

Formação Litúrgica

A missa como um todo

09

Escola da fé

Dia do Papa

10

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Jesus, o alimento na missão

11

Artigo Dom Darci

Conduzidos pelo Espírito...

12

Aconteceu

14

Seminário Bom Jesus

Recuperar a alegria do evangelho

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 35
Junho de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

EXPEDIÇÕES
editora

Editorial



No próximo dia 19 de junho, a Igreja celebra Corpus Christi. Essa solenidade foi instituída no século XIII e a Igreja continua, em muitos lugares, essa devoção popular como expressão do amor e da fé do povo de Deus à Santíssima Eucaristia.

Sabemos que o Cristo está presente de diversas formas na sua Igreja: na Sagrada Escritura, que é Palavra de Deus; nos diversos sacramentos onde Ele exerce sua força eficaz; na comunidade reunida em seu nome; nas pessoas, especialmente, nos pobres com os quais Ele se identifica. É na Eucaristia, porém, que o Cristo ressuscitado está presente na realidade do Seu Corpo e do Seu Sangue e é nela que se realiza de modo sublime, a Sua promessa de permanecer com a Sua Igreja para sempre. “Eu estarei convosco até o fim do mundo” (Mt 28,20).

Para o autor da Carta aos Hebreus, o sacrifício de Cristo é absolutamente superior aos sacrifícios da antiga aliança, pois somente o sacrifício de Cristo é que pode nos purificar de nossos pecados e permitir que ofereçamos ao Deus vivo o culto novo e definitivo.

Cada vez que nos reunimos para celebrar ou adorar a presença eucarística de Jesus em nosso meio, estamos proclamando sua morte e ressurreição até que Ele volte.

É da Eucaristia que tiramos força para levar adiante nossa existência cristã, na fé e na caridade, e com a esperança de sua segunda vinda como juiz universal e misericordioso.

Aproveito a oportunidade para convidar os fiéis da Arquidiocese de Aparecida para participarem da Festa do Povo de Deus, no próximo dia 08 de junho, Solenidade de Pentecostes. Conto com a presença de todos!

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*



CORPUS CHRISTI

Corpo e Sangue de Cristo

Na quinta-feira, dia 19 de junho, a Igreja Católica, em todo o mundo, celebra o dia de Corpus Christi. O nome vem do latim e significa "Corpo de Cristo". A celebração relembra solenemente o mistério da Eucaristia – o Sacramento do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo.

A festa acontece sempre em uma quinta-feira, em alusão à Quinta-feira Santa, quando se deu a instituição deste sacramento. "O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna e, eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeiramente bebida. O que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. O que come deste pão viverá eternamente" (Jo 6, 55 – 59).

Através da Eucaristia, Jesus nos mostra que está presente ao nosso lado, e se faz alimento para nos dar força na nossa caminhada de discípulos missionários seus.

Origem da Celebração

A celebração teve origem em 1243, em Liège, na Bélgica, no

século XIII, quando a freira Juliana de Cornion teria tido visões de Cristo demonstrando-lhe desejo de que o mistério da Eucaristia fosse celebrado com destaque.

Em 1264, o Papa Urbano IV através da Bula Papal "Transiurus de hoc mundo", estendeu a festa para toda a Igreja, pedindo a São Tomás de Aquino que preparasse as leituras e textos litúrgicos que, até hoje, são usados durante a celebração.

São Tomás compôs o hino "Lauda Sion Salvatorem" (Louva, ó Sião, o Salvador), ainda hoje usado e cantado na liturgia do dia pelos mais de 400 mil sacerdotes nos cinco continentes.

A procissão com a Hóstia consagrada conduzida em um ostensório é datada de 1274. Foi na época barroca, contudo, que ela se tornou um grande cortejo de ação de graças.

No Brasil

No Brasil, a festa passou a integrar o calendário religioso de Brasília, em 1961, quando uma pequena procissão saiu da Igreja de madeira de Santo Antônio e seguiu até a Igrejinha de



Nossa Senhora de Fátima. A tradição de enfeitar as ruas surgiu em Ouro Preto, cidade histórica do interior de Minas Gerais.

A celebração de Corpus Christi consta de uma missa, procissão e adoração ao Santíssimo Sacramento.

A procissão lembra a caminhada do povo de Deus, que é peregrino, em busca da Terra Prometida. No Antigo Testamento esse povo foi alimentado com maná, no deserto. Hoje, ele é alimentado com o próprio Corpo de Cristo.

Durante a Missa o celebrante consagra duas hóstias: uma é consumida e a outra é levada em procissão.

Na Arquidiocese de Aparecida

Cada paróquia da arquidiocese fica responsável pela celebração de Corpus Christi para suas comunidades.

Em Aparecida, as três paróquias da cidade (Santo Afonso, São Roque e Nossa Senhora Aparecida) se unem para celebrar Corpus Christi. A missa será às 17h, no Palco de Eventos Felício Goussain Murad, localizado na Praça Benedito Meirelles, no centro. O Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, presidirá a celebração.

Após a missa, a procissão sairá de frente a igreja de São Benedito, subirá a rua Monte Carmelo até a matriz Basílica para a bênção do Santíssimo.

No Santuário Nacional, a missa de Corpus Christi será celebrada às 9h e, logo após, procissão nas dependências do Santuário.

No Santuário de Frei Galvão, no Jardim do Vale, em Guaratinguetá, serão celebradas duas missas: 9h30 e 15h.



VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com



Paróquia São Roque, em Aparecida celebra a Festa do Divino

De 30 de maio a 08 de junho a Paróquia São Roque, em Aparecida celebra a festa do Divino. O tema deste ano será **“Evangelizadores com Espírito”**. A novena acontece sempre às 19h30.

No dia 07, dia da festa, haverá procissão às 19h30 e, em seguida, missa solene. No domingo, dia 08, às 8h, será celebrada a missa das crianças e, em seguida, brincadeiras e bingo. Às 11h será servido o tradicional afogado.

Paróquia Santo Afonso celebra Festa do Divino Espírito Santo

Com o tema: **“No Espírito Santo vivemos a alegria do Evangelho”**, a Paróquia Santo Afonso, no bairro da Ponte Alta, em Aparecida, celebra a festa do Divino Espírito Santo. A novena será às 19h30 na matriz.



No dia 08, domingo, haverá alvorada festiva às 5h e às 7h. Em seguida, será servido o café comunitário no pátio da igreja. Às 11h começa o churrasco no espetão com música ao vivo. A missa da festa será às 18h30 e, em seguida, acontece a procissão pelas ruas da comunidade. Todas as noites haverá quermesse.

Novena de Pentecostes no Santuário Frei Galvão

De 30 de maio a 7 de junho será celebrada a novena de Pentecostes no Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão, no Jardim do Vale, em Guaratinguetá. O tema central será: **“Com a força do Espírito Santo saímos para evangelizar todos os Povos”**.

Durante a semana, a celebração será às 19h30 e no final, às 19h.. O encerramento da festa será no Domingo de Pentecostes, na Festa do Povo de Deus, no ginásio do Itaguará.



Paróquia São Pedro celebra padroeiro

De 20 a 29 de junho, a Paróquia de São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá, celebra seu padroeiro. O tema deste ano será: **“Envolvidos na dinâmica da Fé festejamos São Pedro Apóstolo”**. No dia 15, domingo, será realizado um leilão de gado no Recinto de Exposições, com almoço tropeiro, a partir das 12h.

No dia 20, às 19h, será celebrada a missa sertaneja e, no dia 29 de junho, dia da festa, a missa solene será às 10h e a procissão pelas ruas da comunidade, às 18h. Todos os dias haverá quermesse após a novena.

Paróquia Santo Antônio celebra padroeiro

De 1º a 13 de junho a Paróquia de Santo Antônio, em Guaratinguetá, celebra seu padroeiro. O tema desse ano será: **“Na doce e reconfortante alegria de Evangelizar, celebramos nosso padroeiro”**.

Durante a festa, a missa acontecerá em dois horários: 07h e 19h. A oração do terço e a trezena serão realizadas às 15h. No dia 13, às 08h, haverá missa, bênção e distribuição de pães. A missa solene será às 10h e a procissão às 17h.

Pascom da Paróquia Nossa Senhora da Glória promove “Feijoada entre Amigos”



A Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora da Glória, no bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá, promove no dia 22 de junho (domingo) uma “Feijoada entre amigos”. O evento será no pátio da paróquia, das 11h às 14h. Os ingressos antecipados custam R\$ 15 e podem ser comprados na secretaria paroquial.

Bispos do Regional Sul 1 se reúnem em Aparecida

A Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que compreende as dioceses do estado de São Paulo, será realizada entre os dias 03 e 05 de junho, em Aparecida. Na edição de número 77, a Assembleia terá como tema central a **“Alegria do Evangelho – Desafios e Propostas para a Evangelização”**.



A Assembleia é anual. O encontro deste ano acontece no Hotel Rainha do Brasil e contará com a presença de 6 arquidioceses, 35 dioceses do estado de São Paulo e 6 Regiões Episcopais da Arquidiocese de São Paulo. São esperados 127 participantes, entre bispos, padres coordenadores diocesanos de pastoral, padres subsecretários das Sub-Regiões Pastorais e representantes dos Organismos vinculados à CNBB Regional Sul 1.

Na carta enviada aos Bispos, o secretário-geral do Regional, dom Tarcísio Scaramussa explica que durante a Assembleia “haverá Painéis, abordando a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. No último dia da assembleia será apresentada aos participantes a síntese das reflexões, e a Assembleia indicará sua proposta de tema para a próxima Assembleia das Igrejas Particulares, que acontecerá em outubro próximo em Itaiç (SP)”.

Para esta Assembleia, também está prevista a seguinte pauta:

- Relatório das Comissões Episcopais de Pastoral;
- Relatório do Presidente;
- Prestação de Contas;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Consulta sobre a contribuição da Campanha da Fraternidade
- Outros assuntos emergentes.

A assembleia começa na terça-feira (03) às 15h, com a Celebração de Abertura que será presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo e Presidente do Regional Sul 1 da CNBB.

O Regional Sul 1 da CNBB compreende 6 arquidioceses, 35 dioceses do estado de São Paulo e 6 Regiões Episcopais. Está organizado em oito Sub-regiões Pastorais.

A ESPIRITUALIDADE DA ALEGRIA

“Alegrai-vos sempre no Senhor” (Fl 4,4)



Caro leitor, estamos num tempo oportuno de reflexão sobre a Alegria do Evangelho e seu anúncio no mundo atual. Quero propor a você uma reflexão sobre a alegria como fonte de espiritualidade cristã. O nosso coração é feito para a alegria que vem de Deus, ela é fruto do seu Espírito. Quem está Nele tem alegria profunda, total e duradoura. Sua vida tem sabor, tem cor, tem luz, pois o convite à alegria está no centro de nossa experiência cristã: “Alegrai-vos no Senhor! Repito, alegrai-vos!” (Fl 4,4). É claro que a alegria não exclui a cruz. Enfrentamos provações, dificuldades e sofrimentos, porém a certeza da presença do Senhor nos enche de esperança e de alegria, pois também nesses momentos o Senhor está conosco, Ele nos ama com amor eterno.

Onde encontrar a alegria que dura para sempre? Somente em Jesus Cristo encontramos a verdadeira alegria, e nas pequenas alegrias da vida sabemos distinguir aquilo que é passageiro daquilo que é eterno. O coração alegre põe no Senhor sua confiança, busca Nele o alimento que dá força e ânimo na caminhada. Para encontrar essa alegria é preciso dedicar-se à oração, à escuta da Palavra, à Eucaristia, à vida em comunidade, pois aí está presente o Senhor nos oferecendo os dons de sua Páscoa.

Um coração que não dá espaço para Jesus não pode ter alegria. É iludido, como aquele homem do Evangelho que constrói casa sobre a areia: não resiste às dificuldades... (cf. Mt 7, 24-27) É preciso permanecer Nele, ser amigo do Senhor, fortalecer cada dia os laços de amizade com Ele. O cristão não é triste, pois encontrou Cristo que deu a vida por ele.

Em Deus tudo é alegria, porque tudo é dom. Feliz de quem acredita na palavra de Jesus: “No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo!” (Jo 16, 33) e ainda: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28, 20) e vive na alegria da conversão, na alegria da esperança, na alegria da fé, na alegria do amor.

Vivendo na alegria do Senhor estaremos aptos para a missão, pois só pode evangelizar quem tem no coração a alegria de Cristo Ressuscitado. Que nossa espiritualidade faça de nós testemunhas da alegria, missionários que partilham a alegria,

pessoas com rostos felizes, pois a alegria contagia. Os apóstolos ao encontrarem o Ressuscitado sentiram grande alegria (cf. Jo 20, 20) e anunciaram com entusiasmo o Evangelho a todos. Façamos essa experiência.

Insisto no convite do apóstolo: “Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos!” E que a alegria do Senhor seja a nossa força!

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida

Para a Leitura Orante no Mês de Junho:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

01/06 – Mt 28, 16-20
Solenidade da Ascensão do Senhor

08/06 – Jo 20, 19-23
Solenidade de Pentecostes

15/06 – Jo 3, 16-18
Solenidade da Santíssima Trindade

22/06 – Mt 10, 26-33
12º Domingo do Tempo Comum

29/06 – Mt 16, 13-19
Solenidade de São Pedro e São Paulo



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444

Cobertores



Colchas



Toalhas de Banho



www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Formação Litúrgica



A MISSA COMO UM TODO

Por falta de conhecimento da Instrução Geral sobre o Missal Romano reformado por decisão do Concílio Vaticano II, por falta de vontade de pô-la em prática ou mesmo por um falso espírito de criatividade e de novidade, introduziram-se muitas distorções ou desvirtuamentos no rito da Missa como um todo.

Missa espetáculo

Nos dias que correm, verifica-se a tendência de transformar a Celebração Eucarística numa plateia de show, num espetáculo. Este tipo de Missa está se tornando sempre mais frequente. Perde-se a centralidade da comemoração do Mistério Pascal, do Sacrossanto Mistério da Eucaristia como Ceia pascal da Nova Aliança e como memorial do Sacrifício da cruz, conforme o artigo 47, da Sacrosanctum Concilium.

O centro da celebração, muitas vezes, não mais se encontra em Cristo, no Mistério Pascal atualizado no seu memorial, mas no presidente da assembleia, transformado em comunicador, em showman ou em catequista. Entra aqui o problema do culto do personalismo na celebração, particularmente, na função da presidência. É um desastre. Faz surgir entre os fiéis a discriminação do sacerdote, a procura de Missa do padre tal. Gosto da Missa do padre tal. A Missa do padre tal é que é bonita. O padre bom é aquele que satisfaz os sentimentos religiosos dos “assistentes” ou dos “espectadores”. No caso, o padre se apossa da celebração, é o dono da celebração e não mais o representante de Cristo, o mediador entre Deus e os homens, o principal celebrante e dispensador dos sagrados mistérios. Perde-se o caráter orante do rito e de todos os ritos, de toda a celebração: todos voltados para o Pai, por Cristo, no Espírito Santo, mergulhados no mistério da Trindade. É preciso, pois, evitar o subjetivismo na Liturgia, garantindo a objetividade dos ritos comemorativos dos mistérios.

Outras vezes, tudo está centralizado na própria assembleia, na satisfação dos sentimentos dos participantes, sentimentos, muitas vezes, meramente humanos, sem sequer atingir o nível do religioso.

Por vezes, o sacerdote presidente aparece como simples consagrador do pão e do vinho, ao invés de presidir toda a celebração. Sua função consiste em participar de toda a celebração como fiel, representando e tornando presente o Cristo, Cabeça do seu Corpo que é a Igreja. O sacerdote é ouvinte da Palavra de Deus dirigida também a ele. Todo gesto, toda ação ritual ele os realiza em nome de toda a assembleia.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narciso Jacinto Braga

Assessor de Liturgia



DIA DO PAPA

No dia 29 de junho, o calendário litúrgico celebra as duas colunas mestras da Igreja: São Pedro e São Paulo. Neste dia, comemoramos também o dia do Papa. Esta Solenidade data de tempos remotíssimos e nos ensina que a Igreja está alicerçada sobre o fundamento destes apóstolos que viveram segundo suas pregações, seguiram a justiça, proclamaram e morreram pela verdade. Inicialmente julgava-se que o martírio dos dois tinha ocorrido no mesmo dia e ano (29 de junho), porém o martírio de ambos deve ter ocorrido em datas diferentes, com São Pedro crucificado de cabeça para baixo, na Colina Vaticana, e São Paulo decapitado na chamada Três Fontes. Mas, não há certeza quanto ao dia e nem ao ano da execução deles. Assim sendo, celebramos o martírio dos dois apóstolos num mesmo dia, pois eram como um só e deram o mesmo testemunho.

Pedro nos lembra a instituição da Igreja: "... sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela..." (Mt 16,18). A ele é dado o exercício do poder; da responsabilidade e da hierarquia: "Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céu" (Mt 16,19). Escolhido para ser o chefe dos apóstolos e de toda a Igreja, soube apascentar as ovelhas e os cordeiros que lhe foram confiados, confirmando-lhes a fé com o derramamento do próprio sangue.

Paulo nos recorda a pregação e a missão, a fundação e evangelização das novas comunidades. Sobre ele, o Senhor revelou a Ananias: "... este homem é para mim um instrumento esco-

lhido, que levará o meu nome diante das nações..." (At 9, 15). Após seu extraordinário encontro com Jesus no caminho para Damasco, sua conversão tornou-se algo humanamente inacreditável e causou apreensão por parte da comunidade, pois todos conheciam e temiam sua fama de perseguidor dos cristãos. Apesar disso, Paulo, escolhido por disposição do Senhor para o apostolado, leva consigo a determinação das suas convicções, tornando-se o grande apóstolo dos gentios e o incomparável defensor da gratuidade da salvação, culminando por derramar o seu sangue como supremo testemunho da fé, que tão fervorosamente anunciava, com renúncias e provações.

Nesta solenidade, lembramo-nos naturalmente do Santo Padre, o Papa, a quem cabe, em primeiro lugar, guardar, defender, anunciar e testemunhar a fé que herdamos dos apóstolos e da Igreja. O Catecismo da Igreja Católica diz: "O Papa, Bispo de Roma e sucessor de São Pedro é princípio perpétuo e visível, e fundamento da unidade..." (CIC 882). A Igreja Católica nunca abandonou a obediência ao "vínculo da unidade", o Papa.

Desde São Pedro (falecido por volta do ano 67 d.C.), passando por Lino, Anacleto, Clemente, Evaristo, que governaram a Igreja no primeiro século, e assim por diante, até Francisco, sucederam-se 266 papas, mantendo sempre o vínculo apostólico. A História Geral é testemunha desta sucessão, tendo em vista que os nomes dos Papas são mencionados no registro de diversos acontecimentos ao longo dos períodos da história da humanidade.

O Concílio Vaticano I, de 1870, através da Constituição Dogmática Pastor Eterno, sobre a Igreja de Cristo, propõe esta doutrina: "Ensinamos e declaramos, segundo o testemunho de Evangelho, que Jesus prometeu e conferiu imediata e diretamente o primado de jurisdição sobre toda a Igreja ao Apóstolo Pedro... e foi somente a Simão Pedro que Jesus conferiu, após a sua ressurreição, a autoridade de pastor e chefe de todo seu rebanho". São estes ensinamentos do Magistério da Igreja que nos garantem a legitimidade do ministério do Santo Padre, o Papa, e, ao mesmo tempo, nos comprometem com o dever de rezar pelo Pontífice, para que ele, espelhado no testemunho de Pedro possa conduzir o rebanho com sabedoria, justiça e misericórdia.



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica "Beato João Paulo II"

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



COLÉGIO DO CARMO

Brasil 2014

Copa do Mundo
Dignidade
Paz

**NA COPA DA PAZ
JOGAMOS
A FAVOR DA VIDA!**



MATRÍCULAS ABERTAS!

- PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(TURMAS: Ed. Infantil e ENS. FUNDAMENTAL I)
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722
Material Didático Digital
www.colegiodocarmo.com.br
f **carmoguaratingueta**



Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

JESUS, O ALIMENTO NA MISSÃO

Este tema vem reforçar que a Eucaristia está atrelada à responsabilidade cristã de evangelização. Todo cristão é por excelência um missionário e o que nos alimenta nessa missão é a Palavra e Pão Eucarístico. Só podemos proclamar Jesus se nos alimentarmos da palavra e do pão. Somente mediante a busca por esse alimento, Cristo Jesus e o Espírito Santo, o cristão pode anunciar boas novas ao seu irmão.

Quando saímos da missa, iniciamos a missão cristã, que nos conchama à prática do amor e ao testemunho dela para com todas as pessoas, principalmente as mais carentes de alimento para o corpo e para a alma. Não basta receber a Eucaristia, mas o cristão deve alimentar-se da mesma e partir para a missão. Jesus não quis se dar como alimento para ser transformado em objeto de adoração apenas, mas para ser força e presença na vida dos que o seguem.

O mundo precisa de testemunha da ressurreição de Cristo, a fim de que a vida se multiplique e permaneça. Estas testemunhas devem ser pessoas radicalmente eucarísticas, pessoas dedicadas à missão até as últimas consequências. Somente a pessoa que assume a missão de trabalhar nas grandes causas do Reino de Deus pode ser considerada uma pessoa que realmente entende o real sentido do Sacramento da Eucaristia. Amar a Eucaristia é partir em missão, é ir ao encontro das pessoas, é amá-las incondicionalmente como Cristo as amou. A Eucaristia é a vida do povo de Deus, é a única riqueza e a força dos que seguem Jesus.

CORPUS CHRISTI

Neste mês de junho, dia 19, a Igreja celebra o Corpus Christi – Corpo e Sangue de Cristo, cuja festa foi instituída pelo papa Urbano IV, em 1247. Surgiu diante das polêmicas sobre a presença real de Jesus na Eucaristia. Este grande mistério, quando acolhido com fé, é de grande relevância para o nosso crescimento espiritual. A Eucaristia é a consumação da iniciação da nossa vida cristã. É o Cristo por inteiro que se oferece em banquete para salvação da nossa humanidade. É Ele mesmo que vem nos servir de alimento espiritual para que assumamos nossa missão e nos fortaleçamos diante das turbulências dessa vida. É o pão partilhado que culmina na configuração a Cristo; será a participação repetida da comunidade no mistério pascal e será a incorporação na Igreja, cada vez mais perfeita e total.

A solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo nos impele ao compromisso de vida pessoal e comunitária de acordo com os preceitos de Cristo. A mesa da Eucaristia aponta também para a mesa da família e nos convida à caridade.

Quem se aproxima da mesa sagrada e se alimenta do Pão Eucarístico faz comunhão verdadeira com Cristo, recebendo dele força para assumir a missão de levar a sua palavra que é modo de uma nova vida em comunidade fraterna. Que o Espírito de Deus torne fecunda a nossa participação na Eucaristia.



Pe. Jalmir Carlos Herédia
Diretor Espiritual do MESC



CONDUZIDOS PELO ESPÍRITO...

Uma vez iniciada, a história da humanidade se encontra em franco progresso. O homem e a mulher ao longo dos séculos, com espírito inquieto, vão construindo essa história. Mas não estamos sozinhos nessa aventura criativa. Deus é presença em nossa vida e sabemos que influi no desenvolver da humanidade. Ele é o Senhor da história!

Nesse tempo litúrgico de Pentecostes – manifestação e penetração do Espírito – somos impelidos à reflexão sobre a maneira da presença e ação de Deus no mundo. Como agiu e age Deus na história, antes de Jesus, em Jesus e após a Ressurreição de Jesus?

O Espírito de Deus é Espírito Criador. No início de tudo o “Espírito pairava sobre as águas (Gn 1,2), formou o homem do barro e inspirou-lhe no rosto um sopro de vida (Gn 2,7). Assim, o Espírito é a maneira como Deus se torna presente no mundo, criando o cosmos e a humanidade. No Antigo Testamento o Espírito é a manifestação da bondade, da benevolência e do amor para com a criação; vemos também que o Espírito de Deus opera, dirige e conduz tudo à salvação.

Pelo mistério da Encarnação, o Espírito age em Jesus de Nazaré, ele é o Messias Filho de Deus: “concebido por obra do Espírito Santo” (Mt 1,18). No Novo Testamento o Espírito paira sobre a pessoa de Jesus, nas águas do Jordão (Lc 3,22). Ele é o amor de Deus manifestado ao mundo. Aprendemos com Jesus, por sua vida e ação, o que é o amor e como realizá-lo: curar e consolar os aflitos, respeitar e perdoar, salvar e não condenar, amar e não julgar, libertar os cativos, dar vista aos cegos, enfim consumir-se pelos outros. Esse programa de vida de Jesus torna-se o programa de vida dos cristãos, de todos aqueles que se deixam guiar por seu Espírito.

Deus ressuscita Jesus dos mortos e o constitui Senhor sobre a vida e sobre a morte (Rm 8,14). Agora é Jesus, presente e atuante pelo Espírito quem impulsiona a humanidade e todo ser criado, no sentido de seu contínuo aperfeiçoamento e realização. Todo progresso verdadeiro,

para o bem e a felicidade do homem e da mulher, é obra do Espírito de Jesus, trabalhando no mundo.

Tal como falara pela boca dos antigos, os patriarcas e profetas... o Espírito de Deus fala agora pelos sucessores de Jesus, os apóstolos (At 5,29) e pelas comunidades que formam o grupo daqueles que são os depositários especiais do seu Espírito. A vinda do Espírito deu-se em Pentecostes (At 2, 1-14), ali nasce a Igreja de Cristo. Assim, a Igreja se torna o lugar privilegiado da presença do Espírito do Ressuscitado, a família de todos os que aceitam o Cristo na fé. O Espírito de Deus age nessa família mediante o papa, os bispos, os ministros todos, os teólogos e os fiéis leigos.

Mas não é o Espírito que está na Igreja, é a Igreja que está no Espírito. Ela não tem o seu monopólio e o Espírito atua onde e como quer (Jo 3,8). Está presente também nas religiões não cristãs e até fora das religiões. Antes mesmo da chegada do missionário já está presente nas realidades a serem evangelizadas. O Espírito de Deus é vivificante (1Cor 15,45) e todo dinamismo da história está nele. Onde, em meio às incompreensões, desavenças, invejas, orgulho, há pessoas desinteressadas trabalhando pela paz e pelo bem comum... Sinal de que o Espírito de Deus está em obra.

É pensar pequeno julgar que o desenrolar da história depende da mera ação humana. Deus é protagonista e, ao mesmo tempo, companheiro nessa empreitada. Ele age na história através do seu Espírito. Homens e mulheres, conscientes ou não da sua ação, são instrumentos e parceiros d’Ele nesse trabalho de conduzir a humanidade e o cosmos à plenitude. E o Espírito de Deus nos impulsiona para esta missão.

O Espírito não descansa e não nos deixa descansar enquanto não completar a sua obra, enquanto o Reino de Deus não se tornar realidade na terra dos homens. Deixemo-nos conduzir pelo Espírito e coloquemos mãos à obra, fazendo a nossa parte. “Construir um novo céu e uma nova terra” (Ap 21,1): eis a nossa missão!

Dom Darci José Nicioli, CSSR
Bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção 2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília

Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro

Fone: (31) 3226-7151

QUALYTEC
limpeza e dedetização

**SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS EM
CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS**

- LIMPEZA DE CX. D'ÁGUA
- DESCUPINIZAÇÃO
- DESINSETIZAÇÃO
- DESRATIZAÇÃO



**AV. Dr Peixoto de Castro,
1326 Lorena SP**

www.qualitecbrasil.com.br

Aconteceu



PRIMEIRA SEMANA SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE APARECIDA

De 06 a 09 de maio aconteceu na Casa do Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá, a Primeira Semana Social da Arquidiocese de Aparecida. O encontro reuniu agentes de diferentes Pastorais Sociais (PS). Foi um momento de formação, unidade e forte espiritualidade.

No primeiro dia, o coordenador das PS, José Ilson falou sobre “A identidade e missão das PS”; no segundo dia, o diácono André Pizani, assessor das PS, falou sobre “A ação transformadora e o diálogo com a sociedade”; no terceiro dia, a Irmã Graça falou sobre “Os desafios e novas perspectivas” e, no quarto dia, encerramos com uma noite de espiritualidade, com a ajuda da Irmã Elza.

Assumimos como proposta a realização de um encontro mensal para formação e definimos a Casa do Coração como lugar de nossos encontros. Agradecemos a participação de todos e a disponibilidade das irmãs salesianas em ceder a Casa para que pudéssemos realizar esse encontro.

“Felizes, sobretudo, são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática”
(Lc 11,28).

Diácono André L. P. Domiciano
Assessor das Pastorais Sociais

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM GUARATINGUETÁ REUNIU A COMUNIDADE PARA A FESTA DA PADROEIRA

A Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Guaratinguetá, teve como tema central: **“Com Maria, Estrela da Nova Evangelização, anunciamos o Evangelho da Alegria”**. No dia 13, dia de Nossa Senhora de Fátima, os devotos participaram da Coroação de Nossa Senhora, que singelamente foi preparada pelas crianças da catequese. Após a missa houve distribuição de bolo para todo o povo.

No dia 18, aconteceu a procissão pelas ruas da comunidade e a missa solene da festa. Na ocasião, houve a reinauguração da Igreja, após a reforma e ampliação. A presidência da missa foi do Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, que fez a Sagração do novo altar.





“2017: APARECIDA E FÁTIMA, CENTENÁRIOS DE BÊNÇÃOS”

Os Santuários de Fátima, em Portugal, e de Aparecida se uniram para celebrar os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba e os 100 anos das aparições da Virgem aos três pastores em Fátima. A comemoração recebeu o nome de “2017: Aparecida e Fátima, Centenários de Bênçãos”.

Como parte da programação, nos dias 17 e 18 de maio, aconteceu a visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima ao Santuário Nacional. Em 2015, será a vez da imagem de Nossa Senhora Aparecida ir até o Santuário, em Portugal.

A imagem foi acolhida no dia 17(sábado) na Matriz Basílica por uma multidão, que seguiu em uma procissão luminosa pela passarela da fé até o Santuário Nacional. Lá, o Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, presidiu a Celebração Eucarística de entronização da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Con-

celebraram o bispo auxiliar de Aparecida, Dom Darci Nicioli; o bispo de Leiria Fátima, Dom Antônio Augusto dos Santos Marto; o reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Manoel Pedrosa Cabecinhas e o reitor do Santuário Nacional, Padre Domingos Sávio da Silva.

Após a celebração, foi rezado um terço em honra à Nossa Senhora de Fátima, com a participação da comitiva vinda de Portugal, dos cantores Sérgio Reis, Joana, Fafá de Belém e da apresentadora Ana Maria Braga da Rede Globo.

No domingo, o bispo de Leiria – Fátima, Dom Antônio Augusto dos Santos Marto, presidiu a celebração Eucarística no Santuário Nacional. No final da missa, todos acompanharam o andor de Nossa Senhora de Fátima até o Monumento Fátima, no Jardim Norte, onde a imagem permanecerá para a veneração dos fiéis. Ali foi realizado o rito de bênção da Imagem e do monumento.



Completo para você



compras
alimentação
e diversão!
Faça-nos uma visita.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
www.A12.com



RECUPERAR A ALEGRIA DO EVANGELHO

Superando as tentações na missão – Parte II

Há de se tomar grande cuidado para não cairmos em um mundanismo espiritual, vivendo uma vida religiosa de meras aparências disfarçadas em amor a Igreja, quando no fundo é um amor a nós mesmos e não a Deus. Esse mundanismo espiritual nos leva a uma segurança em nós mesmos, pelo cumprimento de leis e normas que se convertem em letras mortas sem vida, já que estão, muitas vezes, vazias do amor de Deus e sua dinamicidade. O homem confiando em si mesmo, porém usando do nome de Deus para justificar sua conduta de vida, acaba por retirar Deus do centro da vida humana como seu único bem, e coloca a si mesmo no centro de sua vida enquanto seu próprio bem. Quando vivemos assim subimos em um patamar de autoridade, que nos torna sedentos por controle e domínio, dificultamos o acesso a graça a nós mesmos e aqueles que nos circundam. Queremos dominar o espaço da igreja. Caímos por essa conduta de vida em um profundo abismo, o abismo de nosso “eu” pecando por viver uma religiosidade completamente vazia de Deus e mantida pelas aparências apenas. Aparentamos ser de Deus, quando ainda somos do mundo.

Pelo mundanismo espiritual somos conduzidos à divisão, a estabelecermos uma verdadeira guerra entre irmãos comprometendo a unidade do corpo místico de Cristo. Sobre este aspecto nosso Sumo Pontífice, o Papa Francisco, nos exorta a uma vida fraterna, a fim de fortalecer a unidade do corpo místico de Cristo que é a Igreja. Na vivência dessa unidade, a Igreja deve tornar-se atraente e seduzir pelo testemunho aqueles que estão fora dela. Precisamos, enquanto seguidores de Cristo, compreender a lei do amor. Um amor que nos transforma e dá sentido.

Um outro grande desafio para a evangelização é a formação dos leigos e leigas, a fim de que desenvolvam no mundo uma boa pastoral, sendo verdadeiros agentes de transformação no ambiente social. Porém, muitas vezes, nos falta essa consciência, enquanto Igreja, da importância de formarmos bem, nossos fiéis em uma catequese permanente.

Também os jovens são convidados a um maior protagonismo na Igreja, por serem eles, aqueles que nos mostram por seu modo de ser uma vida onde a esperança sempre brilha. Daí faz-se necessário de nossa parte abrir as portas de nossos corações e de nossas igrejas, a fim de que os jovens encontrem seu espaço e importância em nosso meio. Os idosos devem também ser valorizados e atentamente escutados, pois eles possuem em sua experiência de vida, uma grande sabedoria que pode ser partilhada e transmitida as demais idades. Essa experiência é uma verdadeira riqueza que nós devemos saber acolher como um aprendizado para enriquecer nossa caminhada.

Ouvindo a voz do Santo Padre o Papa Francisco, servo dos servos, por quem Deus nos fala ao coração nos dias atuais, busquemos ser autênticos cristãos, não cristãos de aparência, mas cristãos verdadeiros. Cristãos que a partir de um encontro pessoal com Cristo, vivem uma vida não segundo a lei dos homens, mas segundo a Lei do amor de Deus, que nos transforma em autênticos anunciadores do Reino dos céus, nos fazendo capazes de resgatar, acolher e amar o próximo. Sejamos, pois incansáveis missionários de Cristo.

REGINALDO SALOMÃO DONIZETE - 2º ANO DE TEOLOGIA

Há 20 anos proporcionando
Saúde e Bem-estar para
toda a família!



Visite o nosso site
www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook
 facebook.com/redefarmaconde





CATEDRAL VIAGENS

AMERICAN TRAVEL

A SUA OPERADORA USA



OZNEpublicidade

WALT DISNEY WORLD

Disney

Onde seus sonhos se tornam realidade!



3 MODALIDADES DIFERENTES DE PACOTE:
DISNEY SÉRIE: OURO | PRATA | BRONZE

TAMBÉM INCLUSO:

- Passagem aérea Brasil / Orlando / Brasil;
- Traslado de chegada e saída desde o aeroporto de Orlando;
- Guia acompanhante durante todo o Parque (sistema exclusivo American Travel);
- Hospedagem com café da manhã incluso.

INCLUI

Parques

- Magic Kingdom (1º dia)
- Magic Kingdom (2º dia)
- Epcot
- Disney Hollywood Studios
- Animal Kingdom
- SeaWorld
- Aquática (Parque Aquático da Sea World) *
- Universal Studios
- Islands of Adventure
- Busch Gardens
- Downtown Disney
- CityWalk

	Ouro	Prata	Bronze
•	•	•	•
•	N	N	N
•	•	•	•
•	•	•	•
•	•	•	N
•	•	•	N
•	•	•	N
•	•	•	N
•	•	•	N
•	•	•	N
•	•	•	N

Compras

- Premium da International Drive
- Premium da Vineland
- Millenia Mal
- Florida Mall com Best Buy
- Perfumeland / Yes Brasil
- Walmart
- Walgreens

	Ouro	Prata	Bronze
•	•	•	•
•	•	•	N
•	•	•	•
•	•	•	•
•	•	•	•
•	•	•	•

Alimentação

- Jantar todos os dias
- 01 Jantar exclusivo no Planet Hollywood
- 01 Almoço no Hard Rock
- Café da Manhã Extra na Nascar

	Ouro	Prata	Bronze
•	•	N	N
•	•	N	N
•	•	N	N
•	•	•	N

Apoio

- Equipe de monitoramento 24 Horas
- Serviço de tesouraria

	Ouro	Prata	Bronze
•	•	•	•
•	•	•	•

* Somente nos meses de Junho e Julho.

• = Incluso N = Não incluso

Campinas, SP - (19) 3294-0077
Aparecida, SP - (12) 3105-0877
Araraquara, SP - (16) 3214-3377

São Carlos, SP - (16) 3362-9150
Sta. Cruz do Rio Pardo, SP - (14) 3372-2273
Tatuí, SP - (15) 3205-7777



www.catedralviagens.com.br